

Lucro do ABC Brasil cresce 60%

ALESSANDRA BELLOTTO
SÃO PAULO

99

O Banco ABC Brasil, especializado na concessão de crédito para empresas de médio a grande porte, registrou aumento de cerca de 60% no lucro líquido de 2007, para R\$ 97,5 milhões. Descontando despesas não recorrentes de R\$ 20,7 milhões, geradas pelo processo de abertura de capital do banco em julho, o lucro do ABC cresceu 93,7% no ano passado, para R\$ 118,2 milhões, sendo R\$ 50,7 milhões apurados no quarto trimestre. Com base nesse resultado, a rentabilidade anualizada sobre o patrimônio do banco ficou em 16,1%. Com o IPO (oferta pública inicial de ações), o banco

captou R\$ 608,8 milhões, o que contribuiu para reforçar seu patrimônio líquido em R\$ 568 milhões, para R\$ 1,08 bilhão.

A expansão do crédito no ano passado foi o que puxou o resultado do banco, segundo o diretor vice-presidente Sérgio Lulia Jacob. "O ano de 2007 foi positivo por uma conjunção de fatores. Além do crescimento do crédito corporativo na faixa de 30%, os bancos médios estavam mais capitalizados para emprestar", disse. A carteira de crédito do ABC chegou a R\$ 4,9 bilhões, crescimento de 71%. A maior expansão, de 100%, foi nas empresas médias; as operações de crédito para grandes empresas aumentaram 66%.

Para este ano, a meta do ABC é expandir em 66% sua carteira de crédito, afirmou Jacob. O foco estará nas empresas de médio porte, que representam 12% da carteira. "Neste ano, nossa expectativa é de um crescimento de 120% no crédito a empresas médias, elevando a participação do segmento para 17% da carteira total", disse. Para as grandes empresas, a meta é crescer 50%. Outro segmento de atuação do ABC é o de crédito consignado, com uma representação de 2% nas operações — segundo Jacob, esse é um produto complementar, rentável, crescente, mas que não deve ultrapassar 5% da carteira.

O executivo destacou ainda que todos os créditos foram mantidos

em carteira. "Não fazemos cessão de carteira, já que temos um funding bastante competitivo", disse. Segundo o executivo, como o banco é controlado por uma instituição estrangeira, está classificado pela Fitch com um "AA-" na escala nacional e um "BB+" na escala global, o mais alto rating entre os bancos médios de capital aberto, diminuindo seu custo de captação.

Os ativos totais do ABC Brasil somavam R\$ 5,7 bilhões em dezembro de 2007, aumento de 50%. Já as receitas de intermediação cresceram 27%, para R\$ 496,4 bilhões.

O ABC Brasil é controlado pelo Arab Banking Corporation, com sede em Bahrain.